



RELEASE
DE RESULTADOS
4T23

Algar ▶ 7.0
Telecom

▶ O futuro a gente faz **junto**.

Release de Resultados 4T23

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **4º Trimestre de 2023 (4T23)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 4º Trimestre de 2022 (4T22)**. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

Reapresentação 4T23 e 2023

A Administração da Companhia, após extenso trabalho de revisão dos processos, sistemas e controles que envolvem a alocação de itens ao imobilizado e, também, ao direito de uso - arrendamentos, está reapresentando as suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, assim como suas informações trimestrais de 30 de junho e 30 de setembro, de 2023, para refletirem adequadamente a posição econômico-financeira da Companhia. Estes temas haviam sido objeto de ressalva pelos auditores independentes nas demonstrações financeiras originalmente emitidas em 26/04/2024. Com as melhorias de processos e de controles internos e adequações realizadas, o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras reapresentadas foi reemitido sem ressalvas.

As tabelas a seguir listam os ajustes realizados, e seus efeitos, na demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2023, cujas linhas serão objeto de análises ao longo deste relatório. Além disso, na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, destas Demonstrações Financeiras, ora reapresentadas, encontram-se os impactos dos referidos ajustes na demonstração do resultado, no balanço patrimonial, na demonstração dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na demonstração dos fluxos de caixa e na demonstração do valor adicionado, tanto no consolidado quanto no individual.

RESUMO DOS AJUSTES NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31/12/2023

(R\$ milhões)

IMOBILIZADO

Provisão para baixa de ativos para opex	15,0
Baixa para opex (R\$ 2,9 adicionais aos R\$ 15,0 provisionados)	-17,9
Provisão para perda no imobilizado (outras despesas/receitas operacionais)	73,0
Perdas efetivas identificadas	-61,9
Valor revertido da provisão	8,2
EBITDA	8,2
Depreciação	-3,4
Imobilizado	-3,4
EBIT	4,8
Lucro Líquido	3,1

Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ milhões)

	31/12/2023	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	2.746,7		2.746,7
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	-1.619,2	-13,4	-1.632,5
Resultado bruto	1.127,6	-13,4	1.114,2
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas com vendas	-614,9		-614,9
Despesas gerais e administrativas	-279,4		-279,4
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-12,2	18,1	5,9
Equivalencia patrimonial			
Resultado operacional antes do resultado financeiro	221,0	4,8	225,8
Resultado financeiro líquido:	-484,5		-484,5
Despesas financeiras	-589,5		-589,5
Receitas financeiras	105,0		105,0
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-263,5	4,8	-258,7
Imposto de renda e contribuição social:	110,7	-1,6	109,1
Corrente	1,2		1,2
Diferido	109,5	-1,6	107,9
Resultado líquido do exercício	-152,8	3,1	-149,6

¹ Esse assunto pode ser encontrado nas Notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 (Nota 1. Contexto Operacional / Eventos relevantes ocorridos em 2023).

Receita líquida do B2C cresceu 6,6% (4T23 X 4T22) e 9,3% (a/a), impulsionada pela banda larga sobre fibra.

Serviços TIC mantiveram sua expansão e cresceram 23,4% no 4T23.

Fluxo de caixa livre aumentou 31,2% no ano.

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
RECEITA DE SERVIÇOS¹	693,0	680,9	1,8%	705,1	-1,7%	2.746,7	2.628,5	4,5%
B2B	469,3	470,9	-0,3%	469,3	0,0%	1.870,1	1.826,7	2,4%
TIC	97,2	78,8	23,4%	91,6	6,1%	357,3	291,0	22,8%
B2C	223,7	209,8	6,6%	226,6	-1,3%	876,6	801,7	9,3%
EBITDA	148,2	295,9	-49,9%	303,1	-51,1%	976,5	1.144,1	-14,7%
Margem - %	21,4%	41,4%	-	43,6%	-	35,6%	40,9%	-13,0%
CAPEX OPERACIONAL/RECEITA LÍQUIDA	22,7%	16,7%	6,0 p.p	17,3%	5,4 p.p	18,4%	17,0%	1,4 p.p
FLUXO DE CAIXA LIVRE	227,3	245,9	-7,6%	210,3	8,1%	688,4	524,7	31,2%

¹Exclui as receitas com vendas de modems em 2022, modelo comercial que vigorou até dez do referido ano; 4T22: R\$ 9,7 milhões; 2022: R\$ 51,9 milhões.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Receita líquida de serviços B2B¹	469,3	470,9	-0,3%	468,2³	0,2%	1.870,1	1.826,7	2,4%
Conectividade	232,0	244,6	-5,1%	236,5	-1,9%	945,2	981,3	-3,7%
Produtos TIC	97,2	78,8	23,4%	91,6	6,1%	357,3	291,0	22,8%
Telefonia móvel	55,9	69,5	-19,5%	55,8	0,3%	225,7	244,8	-7,8%
M2M	36,3	40,7	-10,8%	36,9	-1,5%	150,9	142,7	5,8%
Humano ²	19,6	28,8	-31,9%	18,9	3,9%	74,7	102,1	-26,8%
Voz fixa	73,3	66,5	10,2%	72,4	1,3%	292,0	259,7	12,4%
Outras²	10,8	11,4	-5,6%	12,0	-10,0%	50,0	49,9	0,1%

¹ Para fins de comparabilidade excluí as receitas com vendas de modems em 2022: 4T22: R\$ 9,7 milhões; 2022: R\$ 51,9 milhões.
M2M: *Machine-to-Machine*

² Essas contas foram impactadas por um aprimoramento realizado na divisão de receitas entre elas.

Atuamos para oferecer soluções combinadas de Telecom e TI ao mercado empresarial, posicionando-nos como parceiros dos negócios dos nossos clientes e de seus objetivos de modernização e digitalização.

Nesse sentido, os **serviços TIC** – Tecnologia da Informação e Comunicação, que vão desde soluções de segurança de redes a telemedicina, seguiram seu ritmo de expansão e cresceram **23,4%** no comparativo dos trimestres e **22,8%** no acumulado do ano. Ao mesmo tempo, o **ritmo de crescimento dessa unidade** de negócios foi **impactado pelo cenário macroeconômico**. As médias e grandes empresas demonstraram uma postura mais cautelosa em seus gastos com serviços de telecom, sobretudo no 1º semestre do ano. Passado o período de acomodação, notamos, a partir da segunda metade do ano, a retomada gradual dos níveis de atividade e gastos dos clientes B2B.

Na telefonia móvel humana, a queda é explicada por uma alteração, efetuada no final de 2022, com o objetivo de aprimorar a alocação de algumas linhas de receita entre os grupos. Se retroagirmos esses mesmos critérios para 2022, as quedas foram de 14,2% no 4T23 e 12,2% no ano de 2023 respectivamente, quedas essas decorrentes de um decréscimo do tráfego fixo-móvel no período.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Receita líquida de serviços B2C ¹	223,7	209,8	6,6%	226,6	-1,3%	876,6	801,7	9,3%
Conectividade	109,7	95,6	14,8%	112,4	-2,4%	422,0	366,5	15,1%
Voz móvel	84,6	85,1	-0,6%	85,4	-0,9%	334,7	326,0	2,7%
Pós-pago	65,7	65,1	0,8%	66,4	-1,2%	260,9	249,8	4,4%
Pré-pago	18,9	20,0	-5,4%	18,9	-0,2%	73,9	76,2	-3,0%
Voz fixa	15,8	20,0	-21,4%	16,9	-6,9%	68,4	83,1	-17,7%
Outras	13,7	9,1	50,0%	11,9	15,1%	51,5	26,0	97,9%

¹ Para fins de comparabilidade exclui as receitas com vendas de modems: 4T22: R\$ 24,0 milhões e 2022: R\$ 118,5 milhões.

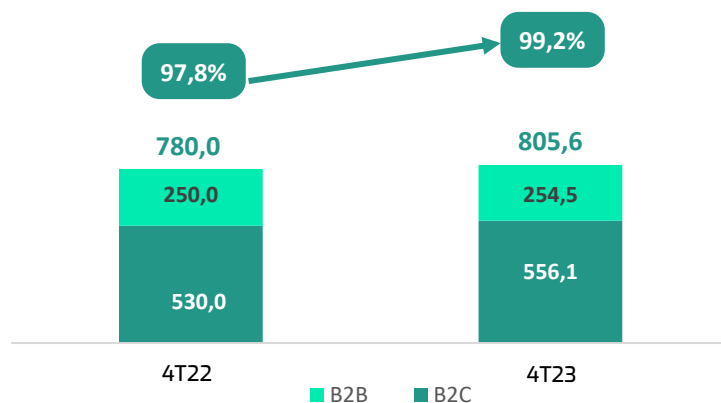
A receita de serviços dos clientes B2C da Algar Telecom **expandiu 6,6%** no 4T23 e 9,3% no ano de 2023, alavancada pelos serviços de **banda larga sobre fibra** e SVAs.

Conectamos **33,6 mil** novos clientes em **fibra (+6,5%)** ao longo dos últimos doze meses e, com isso, **99,2%** dos nossos 556,2 mil clientes residenciais passaram a estar nessa tecnologia, que garante uma melhor experiência no essencial serviço de conexão à internet.

Na telefonia móvel, seguimos modernizando nossos planos com foco no uso mais intensivo de dados, com impacto positivo nos planos pós-pagos. A voz fixa, por outro lado, demonstra o movimento, há muito iniciado, de substituição desse serviço pela comunicação de dados.

As receitas de **serviços adicionais** por sua vez, contabilizadas no grupo de outras receitas, cresceram consideravelmente impulsionadas, sobretudo, pelos serviços de gestão do wi-fi e de segurança e saúde. Esse resultado reflete a estratégia da Companhia em adicionar serviços que agreguem valor à conexão à internet.

Número total de acessos banda larga (mil) e % de fibra no B2C



RECEITA LÍQUIDA

A combinação das duas unidades de negócios da Companhia resultou em uma receita líquida de serviços de R\$ 693,0 milhões no 4T23 e R\$ 2.746,7 milhões no ano de 2023, variações de +1,8% e +4,5% em relação ao ano anterior. Se somarmos a receita com a venda de modens, modalidade de comercialização utilizada até o fim de 2022, as variações são de -3,0% e -1,9%, respectivamente.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Custos e Despesas totais¹	(544,8)	(418,7)	30,1%	(391,7)	39,1%	(1.770,2)	(1.654,8)	7,0%
Pessoal	(127,8)	(157,8)	-19,0%	(141,1)	-9,4%	(533,4)	(599,9)	-11,1%
Materiais/mercadorias	(9,9)	(23,8)	-58,3%	(9,6)	3,0%	(42,4)	(96,4)	-56,1%
Serviços de terceiros	(236,1)	(148,0)	59,6%	(161,8)	45,9%	(712,4)	(579,4)	23,0%
Interconexão/meios conexão	(21,2)	(49,6)	-57,2%	(33,7)	-36,9%	(128,6)	(191,0)	-32,7%
Propaganda e marketing	(10,5)	(5,4)	93,9%	(7,7)	37,7%	(28,3)	(26,3)	7,6%
PCLD	(30,2)	(1,1)	2689,5%	(23,2)	29,9%	(92,4)	(36,3)	154,2%
Aluguéis e seguros	(25,8)	0,8	-	(21,8)	18,1%	(107,4)	(105,8)	1,5%
Outros ²	(83,2)	22,3	-	7,2	56,7	(125,4)	(19,6)	539%

¹ Impactados por despesas pontuais no total de R\$ 99,6 milhões no 4T23 e R\$ 115,3 milhões no acumulado do ano de 2023.

² Inclui outras receitas/despesas operacionais.

Os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo amortização e depreciação, totalizaram R\$ 544,8 milhões no 4T23, um aumento de 30,1% em relação ao 4T22 explicado sobretudo por:

Serviços de terceiros: um aumento de R\$ 88,2 milhões explicado por (i) R\$ 47,3 milhões de gastos pontuais do Programa Impulso, iniciado em agosto de 2023, com a implantação de iniciativas estruturantes cujos benefícios serão colhidos até o ano de 2026; e (ii) custos diretos dos serviços TIC para suportar o crescimento das receitas;

Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD: um incremento de R\$ 29,1 milhões em razão tanto da piora nos níveis de recebimento observada em toda a economia, como também, do envelhecimento da carteira de recebíveis decorrentes da venda de modens e multas rescisórias, modelo comercial anteriormente adotado pela Companhia.

Aluguéis e seguros: um aumento de R\$ 26,5 milhões explicado pelo fato de ter havido, em 2022, um efeito positivo decorrente da renovação de contratos de aluguéis de postes, cujas características enquadraram essas despesas em arrendamento, conforme regras do IFRS 16.

Outros: R\$ 105,5 milhões de gastos a maior em razão, sobretudo, de uma baixa pontual de recebíveis, no total de R\$ 52,4 milhões.

EBITDA

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
EBITDA	146,8	295,9	-50,4%	303,1	-51,6%	976,5	1.144,1	-14,7%
Margem - %	21,2%	41,4%	-	43,6%	-	35,6%	40,9%	-13,0%

O EBITDA da Algar Telecom contabilizou R\$ 146,8 milhões no 4T23, inferior aos R\$ 295,9 milhões do 4T22. A margem, por sua vez, foi de 21,2%, ante 41,4% no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado é explicado, sobretudo, pelos gastos pontuais mencionados anteriormente e, também, por um crescimento mais acelerado das receitas TIC (se comparado às de conectividade), as quais são menos intensivas em capex e têm uma menor margem operacional.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Depreciação e amortização	(199,2)	(195,2)	2,1%	(187,1)	6,5%	(750,7)	(678,2)	10,7%

Os gastos com depreciação e amortização aumentaram 2,1% no 4T23 e 10,7% no acumulado do ano. Esses aumentos são decorrentes de um maior volume de depreciação de direito de uso – IFRS16, fruto de contratos de aluguéis firmados ao longo do período e cujas características os enquadraram nessa modalidade, conforme regras do IFRS16.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Resultado financeiro	(108,2)	(204,4)	-47,1%	(114,5)	-5,5%	(484,5)	(541,2)	-10,5%
Receitas de aplicações financeiras	14,9	20,3	-26,6%	10,5	41,9%	53,4	75,6	-29,4%
Juros por endividamentos	(81,0)	(91,8)	-11,8%	(88,1)	-8,1%	(344,2)	(346,1)	-0,5%
Variações monetárias por endividamento	(8,9)	(12,5)	-28,8%	(3,3)	169,7%	(48,8)	(64,1)	-23,9%
Outras	(33,2)	(120,4)	-72,4%	(33,6)	-1,2%	(144,9)	(206,6)	-29,9%

O resultado financeiro do 4T23 foi uma despesa líquida de R\$ 108,2 milhões, ante R\$ 204,4 milhões no 4T22. Esse aumento, mesmo diante de menores despesas com juros (menor CDI médio do período) e menores despesas com variações monetárias (menor IPCA no período), é explicado, sobretudo, pelo reconhecimento, no 4T22, de encargos financeiros relativos a discussões judiciais sobre o direito de passagem de redes de Telecom em rodovias, encargos esses que foram pagos, no 1T23, em decisão da Companhia de dirimir os riscos decorrentes desses processos.

No acumulado do ano de 2023 o resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$ 484,5 milhões, uma queda de 10,5% em relação a 2022 ocasionada por menores despesas com variações monetárias (menor IPCA no período) e menores despesas contabilizadas no grupo de outras, parcialmente compensadas por menores receitas de aplicações financeiras (menor CDI médio no período).

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Resultado líquido	(96,0)	15,7	-	3,4	-	(149,6)	51,4	-

O resultado líquido consolidado da Algar Telecom foi um prejuízo de R\$ 96,0 milhões no 4T23 e R\$ 149,6 milhões no acumulado do ano. Os resultados desses períodos foram impactados por uma menor geração de caixa, medida pelo EBITDA, e, também, por um maior volume de depreciações e amortizações. Vale lembrar que, em 2022, houve um crédito de imposto de renda diferido, decorrente de um processo de incorporação entre subsidiárias da Companhia, que afetou positivamente o resultado daquele período.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
Expansão	122,3	180,8	-32,4%	101,4	20,6%	402,9	408,1	-1,3%
Manutenção da operação	35,0	42,8	-18,2%	20,6	70,4%	102,2	171,6	-40,5%
TOTAL	157,3	223,6*	-29,7%	121,9	29,0%	505,0	579,7*	-12,9%
Capex operação/Receita Líquida	22,7%	16,7%	6,0 p.p	17,5%	5,2 p.p	18,4%	17,0%	1,4 p.p

*Inclui R\$ 104,4 milhões de modems que foram transferidos do estoque para o imobilizado. Retirando esse valor o capex da operação é de R\$ 119,3 milhões no 4T22 e de R\$ 475,3 milhões em 2022.

Seguimos privilegiando o uso da nossa infraestrutura, construída ao longo dos últimos anos, com vistas à **otimização dos ativos e do uso de capital**. Investimos R\$ 157,3 milhões no 4T23 e R\$ 505,0 milhões no acumulado do ano e destinamos a maior parte desses recursos para viabilizar e conectar soluções de telecom e TIC a novos clientes.

Além disso, direcionamos, em 2023, R\$ 68,0 milhões para a expansão/aprimoramento da nossa rede móvel com o objetivo de reforçar sua qualidade diante de um maior número de clientes pós-pagos e de um crescente tráfego de dados, além da ampliação da cobertura 5G.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **22,7%** no 4T23 e **18,4%**, em 2023.

Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ% a/a
EBITDA	148,5	295,9	-49,8%	303,1	-51,0%	976,5	1.144,1	-14,7%
Investimentos	(110,8)	(202,1)	-45,2%	(141,2)	-21,6%	(447,3)	(653,9)	-31,6%
Provisões não desembolsadas	48,4	6,1	693,6%	26,3	83,9%	152,7	31,7	381,8%
Impostos/resultado financeiro líquido	9,9	15,7	-37,0%	7,5	31,6%	29,6	63,0	-52,9%
Variação do capital de giro	131,2	130,3	0,7%	14,6	800,3%	(23,3)	(60,1)	-61,3%
Fluxo de caixa livre	227,3	245,9	-7,6%	210,3	8,1%	688,4	524,7	31,2%
IFRS 16	(83,3)	(99,7)	-16,5%	(84,1)	-1,0%	(329,1)	(265,8)	23,8%

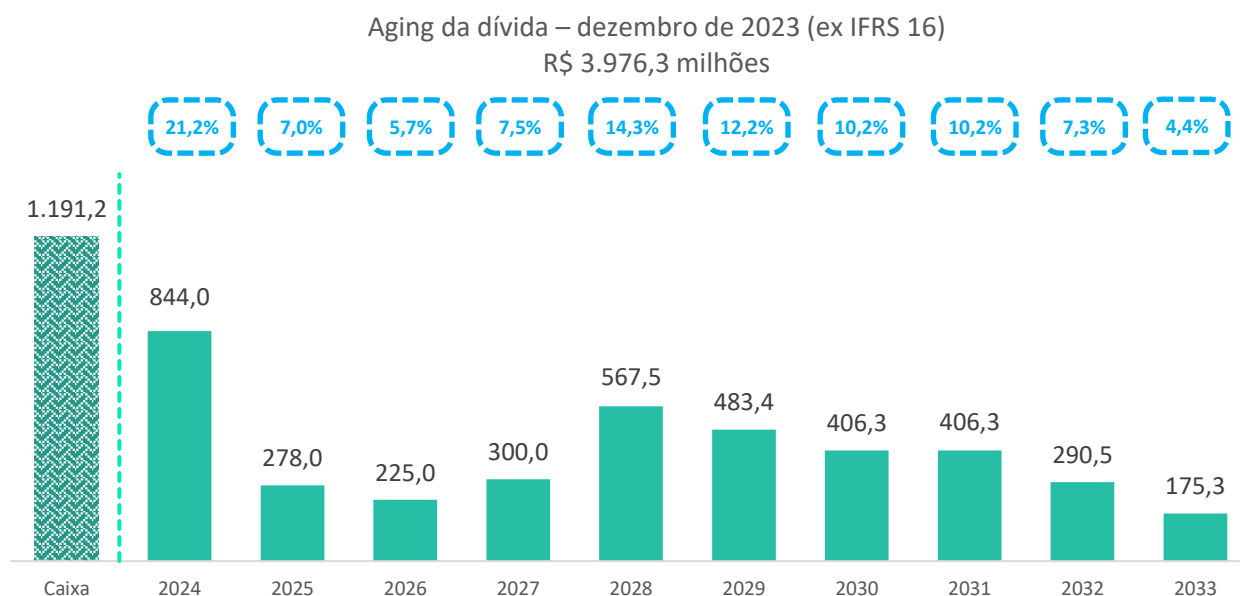
O **fluxo de caixa livre** registrado pela Companhia no 4T23 foi de **R\$ 227,3 milhões, 7,6%** menor que o do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano de 2023 essa conta totalizou R\$ 688,4 milhões, um aumento de 31,2% em relação a 2022 propiciado, sobretudo, pelo foco da Companhia em **investimentos voltados exclusivamente à ativação de clientes** e pela **redução do estoque** no período pós pandemia, com impacto positivo na variação do capital de giro. O maior volume de provisões não desembolsadas é decorrente dos efeitos pontuais que incidiram no 4T23, conforme já detalhado.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debêntures - 6ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+6,9%	2024	207,8
Debêntures - 8ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,6%	2024	104,7
Debêntures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	262,0
Debêntures - 9ª emissão	R\$	CDI+ 0,7%	2024	359,3
Debêntures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	425,3
Debêntures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	355,4
Debêntures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	781,3
Debêntures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	354,8
Debêntures - 13ª emissão	R\$	CDI + 2,00%a.a.	2027	315,3
Debêntures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	702,7
Leasing	R\$	IPCA	2025	2,1
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	3.976,3
Caixa	-	-	-	1.191,2
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.785,1
Efeitos do IFRS 16	-	-	-	871,4

Em 31 de dezembro de 2023 a **dívida bruta** da Algar Telecom somava **R\$ 3.976,3 milhões**, **17,1% maior** que a de 2022 em razão da captação efetuada, em dezembro de 2023 por meio da 14ª emissão de debêntures, para fazer frente aos projetos de investimento da Companhia. A **dívida líquida**, por sua vez, contabilizou **R\$ 2.785,1 milhões**, **4,2% maior** que a do ano anterior.

A Algar Telecom segue com o seu objetivo estratégico de otimização do uso de capital e redução da alavancagem para capturar novas oportunidades futuras. Os efeitos pontuais que impactaram a geração de caixa medida pelo EBITDA em 2023, no entanto, os quais estão concentrados no 4T23, acarretaram um aumento da relação dívida líquida/EBITDA, que passou de 2,34, em 2022, para 2,85 vezes, em 2023.



ANEXO I

DADOS OPERACIONAIS

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri
Número de clientes	197,1	195,2	1,0%	197,8	-0,3%
Corporativo	21,4	21,2	1,0%	21,1	1,1%
MPE	175,8	174,0	1,0%	176,7	-0,5%
Número de acessos	3.701,6	4.033,3	-8,2%	4.050,1	-8,6%
Conectividade	254,5	250,0	1,8%	254,9	-0,2%
Fibra	251,7	246,1	2,3%	250,0	0,7%
Outras tecnologias	2,8	3,9	-28,2%	4,9	-42,9%
Telefonia móvel	3.020,3	3.452,1	-12,5%	3.408,7	-11,4%
M2M	2.912,7	3.339,7	-12,8%	3.300,0	-11,7%
Humano	107,6	112,4	-4,3%	108,7	-1,0%
Telefonia fixa	426,8	331,2	28,9%	386,5	10,4%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri
Número de acessos	1.972,1	2.000,1	-1,4%	1.959,0	0,7%
Banda larga	556,2	530,0	4,9%	550,7	1,0%
FTTH	552,0	518,4	6,5%	546,1	1,1%
Outras tecnologias	4,2	11,6	-63,8%	4,6	-8,7%
Telefonia móvel humano	1.096,1	1.083,7	1,1%	1.075,6	1,9%
Pós-pago	514,3	500,7	2,7%	509,4	1,0%
Pré-pago	581,8	583,0	-0,2%	566,2	2,8%
Telefonia fixa	319,8	386,4	-17,2%	332,7	-3,9%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	99,2%	97,8%	1,4 p.p.	99,2%	0,0 p.p.

CONSOLIDADO

(Em Mil)	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri
Total	5.673,7	6.033,4	-6,0%	6.009,1	-5,6%
Conectividade	810,7	780,0	3,9%	805,6	0,6%
Fibra	803,7	764,5	5,1%	796,1	1,0%
Outras tecnologias	7,0	15,5	-54,8%	9,5	-26,3%
Telefonia móvel	4.116,4	4.535,8	-9,2%	4.484,3	-8,2%
M2M	2.912,7	3.339,7	-12,8%	3.300,0	-11,7%
Humano	1.203,7	1.196,1	0,6%	1.184,3	1,6%
Telefonia fixa	746,6	717,6	4,0%	719,2	3,8%
Acessos fibra/total acessos conectividade	98,8%	98,0%	0,8 p.p.	98,8%	0,0 p.p.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ%YoY
RECEITA BRUTA	833,3	855,4	-2,6%	834,5	-0,1%	3.301,5	3.476,5	-5,0%
Impostos e deduções	(140,3)	(140,8)	-0,4%	(139,7)	0,5%	(554,8)	(677,6)	-18,1%
RECEITA LÍQUIDA	693,0	714,6	-3,0%	694,8	-0,3%	2.746,7	2.798,9	-1,9%
Receita de serviços	693,0	680,9	-	694,8	-0,3%	2.746,7	2.628,5	4,5%
Receita de modens	-	33,8	-	-	-	-	170,4	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(547,0)	(416,0)	31,5%	(414,3)	32,0%	(1.780,2)	(1.695,8)	5,0%
Pessoal	(127,8)	(157,8)	-19,0%	(141,1)	-9,4%	(533,4)	(599,9)	-11,1%
Materiais	(1,8)	(7,5)	-76,6%	(6,1)	-71,3%	(26,8)	(27,3)	-2,1%
Custo das Mercadorias	(8,2)	(16,4)	-50,0%	(3,5)	131,5%	(15,6)	(69,1)	-77,4%
Serviços de terceiros	(236,1)	(148,0)	59,6%	(161,8)	45,9%	(712,4)	(579,4)	23,0%
Interconexão e meios	(21,2)	(49,6)	-57,2%	(33,7)	-36,9%	(128,6)	(191,0)	-32,7%
Propaganda e marketing	(10,5)	(5,4)	93,9%	(7,7)	37,7%	(28,3)	(26,3)	7,6%
PCLD	(30,2)	(1,1)	2689,5%	(23,2)	29,9%	(92,4)	(36,3)	154,2%
Aluguéis e seguros	(25,8)	0,8	-	(21,8)	18,1%	(107,4)	(105,8)	1,5%
Baixa de recebíveis	(52,4)	0,0	-	0,0	-	(52,4)	-	-
Outros	(33,0)	(31,0)	6,4%	(15,4)	113,5%	(83,0)	(60,6)	37,0%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	2,1	(2,7)	-	22,6	-	10,0	41,0	-
EBITDA	148,2	295,9	-49,9%	303,1	-51,1%	976,5	1.144,1	-14,7%
Margem - %	21,4%	41,4%	-	43,6%	-	35,6%	40,9%	-13,0%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(199,2)	(195,2)	2,1%	(187,1)	6,5%	(750,7)	(678,2)	10,7%
EBIT	(51,0)	100,7	-	116,0	-	225,8	465,9	-51,5%
Financeiras Líquidas	(108,2)	(204,4)	-47,1%	(114,5)	-5,5%	(484,5)	(541,2)	-10,5%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(159,2)	(103,7)	53,5%	1,5	-	(258,7)	(75,3)	243,6%
IR e CS	63,2	119,4	-47,1%	1,9	3157,1%	109,1	126,7	-13,9%
LUCRO LÍQUIDO	(96,0)	15,7	-	3,4	-	(149,6)	51,4	-
Margem - %	-13,9%	2,2%	-	0,5%	-	-5,4%	1,8%	-

ANEXO III

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	4T23	4T22	Δ% a/a	3T23	Δ%Tri	2023	2022	Δ%YoY
Receita líquida	693,0	714,6	-3,0%	694,8	-0,3%	2.746,7	2.798,9	-1,9%
Custo dos serviços e mercadorias	(447,3)	(401,4)	11,4%	(418,1)	7,0%	(1.632,5)	(1.573,8)	3,7%
Custo dos serviços	(439,2)	(385,0)	14,1%	(414,6)	5,9%	(1.616,9)	(1.504,7)	7,5%
Pessoal	(60,7)	(76,7)	-20,8%	(61,7)	-1,6%	(243,9)	(285,5)	-14,6%
Materiais	(1,8)	(7,2)	-75,5%	(6,1)	-71,3%	(26,8)	(26,2)	2,1%
Serviços de terceiros	(124,0)	(68,7)	80,5%	(114,0)	8,8%	(381,2)	(270,7)	40,8%
Interconexão e meios de conexão	(21,2)	(49,6)	-57,2%	(33,7)	-36,9%	(128,6)	(191,0)	-32,7%
Aluguéis e seguros	(24,2)	2,8	-972,6%	(20,3)	19,0%	(101,2)	(95,3)	6,2%
Depreciação e amortização	(186,0)	(181,7)	2,4%	(174,0)	6,9%	(697,4)	(619,1)	12,6%
Outros	(21,2)	(3,8)	453,6%	(4,7)	349,9%	(37,9)	(16,9)	125,1%
Custo das mercadorias	(8,2)	(16,4)	-50,0%	(3,5)	131,5%	(15,6)	(69,1)	-77,4%
Lucro bruto	245,7	313,2	-21,6%	276,7	-11,2%	1.114,2	1.225,1	-9,1%
Despesas comerciais	(199,8)	(144,2)	21,7	(119,4)	-	(614,9)	(544,1)	13,0%
Pessoal	(48,7)	(54,5)	-10,8%	(54,9)	-11,4%	(205,2)	(206,9)	-0,8%
Materiais	0,0	(0,1)	-100,0%	0,0	-	0,0	(0,5)	100,0%
Serviços de terceiros	(43,1)	(49,7)	-13,4%	(17,8)	142,6%	(173,2)	(205,3)	-15,6%
Propaganda e marketing	(10,5)	(5,4)	93,9%	(7,7)	37,7%	(28,3)	(26,3)	7,6%
PCLD	(30,2)	(1,1)	2689,5%	(23,2)	29,9%	(92,4)	(36,3)	154,2%
Aluguéis e seguros	(0,9)	(1,2)	-29,5%	(1,1)	-23,1%	(3,9)	(7,6)	-49,2%
Depreciação e amortização	(6,2)	(5,8)	5,6%	(6,2)	-0,1%	(24,1)	(26,4)	-8,5%
Baixa de recebíveis	(52,4)	-	-	0,0	-	(52,4)	-	-
Outros	(7,9)	(24,0)	-67,1%	(8,6)	-7,7%	(35,5)	(34,9)	1,8%
Despesas gerais e administrativas	(98,5)	(65,4)	50,6%	(63,4)	55,5%	(279,4)	(246,7)	13,3%
Pessoal	(18,4)	(26,6)	-30,7%	(24,4)	-24,7%	(84,4)	(107,6)	-21,6%
Materiais	0,0	(0,2)	-	0,0	-	0,0	(0,6)	-
Serviços de terceiros	(69,0)	(29,5)	133,8%	(30,0)	130,0%	(158,1)	(103,4)	52,9%
Aluguéis e seguros	(0,8)	(0,8)	-2,4%	(0,4)	81,2%	(2,3)	(2,9)	-19,6%
Depreciação e amortização	(6,5)	(5,1)	26,3%	(6,3)	2,3%	(25,1)	(23,3)	7,5%
Outros	(3,9)	(3,2)	21,4%	(2,2)	77,6%	(9,6)	(8,9)	7,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,6	(5,3)	-	22,0	-92,9%	5,9	31,6	-81,4%
Depreciação e amortização	(0,6)	(2,5)	-76,7%	(0,6)	0,0%	(4,1)	(9,4)	-56,1%
Outras	2,1	(2,7)	-	22,6	-90,5%	10,0	41,0	-75,6%
EBIT	(51,0)	100,7	-150,7%	116,0	-144,0%	225,8	465,9	-51,5%

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022	Δ
ATIVO	7.394,3	7.297,1	97,2
Circulante	2.307,5	1.961,3	346,2
Caixa e equivalentes de caixa	1.191,2	720,9	470,3
Contas a receber	782,8	869,1	-86,3
Estoques	55,1	71,2	-16,1
Tributos a recuperar	106,9	154,0	-47,1
Despesas antecipadas	128,3	116,6	11,7
Outros créditos	43,3	29,5	13,8
Ativo não circulante mantido para venda	20,0	0,0	20,0
Não circulante	5.066,9	5.335,8	-268,9
Contas a receber	11,8	89,9	-78,1
Tributos a recuperar	137,8	150,1	-12,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	245,9	129,7	116,2
Depósitos judiciais	28,8	27,7	1,1
Despesas antecipadas	107,2	154,5	-47,3
Direito indenizatório de provisões	47,3	62,3	-15,0
Aplicações financeiras	1,3	2,7	-1,4
Outros créditos	8,6	8,6	0,0
Investimentos	1,5	1,5	0,0
Imobilizado	3.013,7	3.188,5	-174,8
Intangível	674,1	678,6	-4,5
Ativo de direito de uso - arrendamento	789,7	841,5	-51,8
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.394,3	7.297,1	97,2
Circulante	1.793,2	1.680,0	113,2
Empréstimos e financiamentos	1,2	1,3	-0,1
Debêntures	835,5	599,6	235,9
Obrigação com outorga ANATEL	3,9	3,5	0,4
Passivo de arrendamento	251,6	195,7	55,9
Provisão para investimento	7,8	16	-8,2
Fornecedores	334,6	335	-0,4
Impostos, taxas e contribuições	159,1	135,1	24,0
Imposto de renda e contribuição social a pagar	21,6	32,4	-10,8
Salários, provisões e encargos sociais	103,6	135,2	-31,6
Dividendos a pagar	1,6	18,7	-17,1
Receitas antecipadas	20,9	14,5	6,4
Títulos a pagar	19,9	9,4	10,5
Outras obrigações	31,9	183,7	-151,8
Não circulante	4.110,3	3.976,6	133,7
Empréstimos e financiamentos	0,9	2,1	-1,2
Debêntures	3.094,0	2.765,1	328,9
Obrigação com outorga ANATEL	62,9	59,2	3,7
Passivo de arrendamento	619,8	701,5	-81,7
Provisão para investimento	0,0	8,0	-8,0
Salários, provisões e encargos sociais	5,7	20,8	-15,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56,5	49,0	7,5
Provisões	235,3	250,7	-15,4
Obrigação por aquisição de sociedade	5,9	16,8	-10,8
Receitas antecipadas	21,9	89,3	-67,4
Outras obrigações	7,2	14,1	-6,9
Patrimônio Líquido	1.490,8	1.640,4	-149,6
Capital social	901,8	901,8	0,0
Reserva legal	123,6	123,6	0,0
Reserva de retenção de lucros	464,1	613,7	-149,6
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4,2	4,2	0,0
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0

ANEXO V

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.355,7	1.233,2	122,5
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	-258,7	-75,3	-183,4
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	750,7	678,2	72,5
Equivalência patrimonial			
Perda (ganho) com imobilizado e intangível	57,1	-15,7	41,4
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	415,9	410,1	5,8
Atualização de crédito tributário	0	-14,9	14,9
Encargos financeiros sobre provisões e outros, líquidos	106,3	203,4	-97,1
Provisão para perda esperada de contas a receber	92,4	36,3	56,1
Baixa de ativo imobilizado	91,5	0	91,5
Baixa de despesa antecipada (direito de uso)	45,2	0	45,2
Provisão para perda de ativo imobilizado	0	0	0
Baixa de recebíveis	52,4	0	52,4
Constituição (reversão) de provisões	3,3	11,1	-7,8
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber	18,5	-147	165,5
(Aumento) redução em estoques	16,1	18,7	-2,6
Redução em tributos a recuperar	59,5	60,3	-0,8
(Aumento) em depósitos judiciais	-1,1	-3,5	2,4
(Aumento) redução em despesas antecipadas	-29,5	-87,1	57,6
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	-2,8	5,9	-8,7
Aumento (redução) em fornecedores	-28,1	28	-56,1
Aumento (redução) em obrigações sociais	-46,8	12,2	-59,0
Aumento em impostos taxas e contribuições	24	3,9	20,1
Aumento (redução) em receitas antecipadas	-61	64,9	-125,9
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	6,2	15,2	-9,0
Pagamento a concessionárias de rodovias	-149,2	0	-149,2
Provisões pagas	-22,2	-14,3	-7,9
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	-3,7	-11,7	8,0
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	1.135,6	1.178,7	-43,1
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	-9,1	-3,1	-6,0
Em ativo imobilizado e intangível	-460,9	-669,4	208,5
Recebimento por venda de ativo imobilizado	22,8	18,6	4,2
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	-447,3	-653,9	206,6
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	1.000,0	1050,0	-50,0
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	-404,1	-443,4	39,3
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	-422,9	-300,3	-122,6
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	-25,5	-29	3,5
Pagamento de passivo de arrendamento	-329,1	-265,8	-63,3
Ações em Tesouraria			
Pagamento de outorga - ANATEL	-19,5	-19,7	0,2
Pagamento de dividendos	-17,0	-75,9	58,9
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	-218,1	-84,6	-133,5
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	470,3	440,2	30,1
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	720,9	280,7	440,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.191,20	720,9	470,3

Algar ▶▶
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO